

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGRD 2024

## A PRODUÇÃO DE FRAMES COMO RECURSO DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

VIEIRA Jaqueline Machado<sup>1</sup>

GONZAGA, France Ricardo Marques<sup>2</sup>

SAKAUE, Suzana Marssaro Santos<sup>3</sup>

SANTOS, Reinaldo Dos<sup>4</sup>

Esse trabalho foi desenvolvido por pesquisadores do GEPETIC- Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação que fica localizado na FAED/ UFGRD. O objetivo é trazer aos leitores, possibilidades de como implementar tecnologias educacionais assistivas com recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência. Para isso, traremos para o debate, uma metodologia experimental, realizada no âmbito das pesquisas elaboradas em nosso grupo de estudos e pesquisa. A metodologia experimental, segue estruturada em etapas que seguem uma hierarquia de prioridades. Cada etapa é cuidadosamente planejada para garantir que os objetivos propostos sejam alcançados de forma eficiente e sistematizadora na elaboração de protocolo padronizado e sistematizado para a avaliação da disponibilidade, funcionamento e qualidade de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência em equipamentos sociais públicos; Essa metodologia, busca resolver algum problema ou agregar valor a alguma oportunidade identificada, seja de ordem empresarial, social ou ambiental, através do desenvolvimento de algo novo ou da combinação de conhecimentos e de tecnologias pré-existentes, ainda não utilizadas àquela realidade de pesquisa (OECD, 2008). Com essa tecnologia, pretendemos realizar avaliações, sistematizar e divulgar os resultados das avaliações de acessibilidade, projetar, programar, desenvolver e testar aplicativos para smartphones. Em nossos resultados, buscamos mencionar e descrever passo a passo os materiais (telas/ frames) que construímos, cada realização da etapa dos frames, dividiram-se as tarefas entre cada membro do grupo, ou seja, cada um ficou responsável por uma parte do app e construção dos frames. Eles foram construídos no programa Word, com configuração de página em formato A6, com atenção especial sobre quais seriam os ícones, plano de fundo, cores e imagens. Cada botão, seta e forma foram pensados e organizados com base em uma função específica. Decidiu-se que as informações do aplicativo deveriam sempre conter imagens, a fim de facilitar o acesso dos usuários, utilizando-se do desenho universal, cujo princípio é de que qualquer pessoa pode acessar de forma autônoma. Concluímos que para a

---

1 [jaqueline.vieira369@academico.ufgd.edu.br](mailto:jaqueline.vieira369@academico.ufgd.edu.br)

2 [francermg@gmail.com](mailto:francermg@gmail.com)

3 [suzanamarsaro@outlook.com](mailto:suzanamarsaro@outlook.com)

4 [docrei@gmail.com](mailto:docrei@gmail.com)

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

inserção e efetivação da inclusão social no ambiente educacional das pessoas com deficiência, é preciso que ocorra a elaboração, produção, testes e aplicação das tecnologias assistivas com acessibilidade. As tecnologias assistivas visa proporcionar as pessoas com deficiência uma inclusão social, possibilitando sua autonomia em diversos ambientes da sociedade. Apresentamos nesse trabalho à parte conceitual e um pouco da prática da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação, na linha de Educação e Diversidade da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); trata-se de um desdobramento do projeto maior “ACESSA PCD (Avaliação Comunitária de Equipamentos Sociais e Serviços com Acessibilidade para Pessoas com Deficiência).

**Palavras-chave:** tecnologia assistiva, aplicativo e inclusão social

**Agradecimentos:** Este trabalho foi realizado com o apoio da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior).